

ÁREA TEMÁTICA: ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

DOUTORADO EM CONTABILIDADE: UMA VISÃO COMPARATIVA DOS PRINCIPAIS DETERMINANTES DE FORMAÇÃO EM PAÍSES DE LÍNGUA INGLESA

AUTORES

DONIZETE REINA

Universidade Federal de Santa Catarina
dreina2@hotmail.com

DIANE ROSSI MAXIMIANO REINA

Universidade Federal de Santa Catarina
dianereina@hotmail.com

SANDRA ROLIM ENSSLIN

Universidade Federal de Santa Catarina
sensslin@gmail.com

RAFAEL ALBUQUERQUE PODDIXI

Universidade Federal de Santa Catarina
rafael.poddixi@gmail.com

HARLEY ALMEIDA SOARES DA SILVA

Universidade Federal de Santa Catarina
harleyass@yahoo.com.br

RESUMO

Os “sacrifícios” para se fazer um doutorado em contabilidade incluem: período considerável de tempo, custo de oportunidade, estresse, custos financeiros e pouca atratividade dos programas (*AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION* - AAA). Assim, este estudo busca identificar as características de formação dos doutores em contabilidade que são requeridas pelos programas de pós-graduação nas universidades situadas em Países cujo idioma oficial é a língua inglesa. Esta pesquisa é descritiva, de natureza teórica-conceitual, com abordagem qualitativa. O estudo adota fonte secundária de coleta de dados e possui lógica indutiva. Como principais resultados obteve-se: como pré-requisitos para cursar o doutorado, 44 % das instituições canadenses, 29% das instituições americanas e 8% das Instituições no Reino Unido solicitam conhecimentos prévios dos candidatos nas áreas - contabilidade, negócios, microeconomia, habilidades matemáticas (álgebra, cálculo, probabilidades e estatística); no Reino Unido, constatou-se que a maioria das instituições solicitam o TOEFL, 76% solicitam 2 cartas de recomendação, 14% solicitam o GMAT/GRE, 17% solicitam o GPA e 24% realizam entrevista com os candidatos; nos Estados Unidos o período de duração do curso é de 4 a 5 anos com dedicação integral (72%). Na Austrália 75% e na Nova Zelândia 33% dos programas são de 3 a 4 anos em dedicação integral.

Palavras-chave: Programa de Pós-Graduação; Determinantes de Formação; Doutorado em Contabilidade.

ABSTRACT

The "sacrifices" to do a doctorate in accounting include: considerable period of time, opportunity cost, stress, financial costs and low attractiveness of the programs (AMERICAN ACCOUNTING ASSOCIATION - AAA). Thus, this study seeks to identify the characteristics of doctors training in accounting that are required by graduate programs in universities in countries whose official language is English. This research is descriptive, theoretical and conceptual, qualitative approach. The study adopts a secondary source of data collection and has inductive logic. The main results obtained: as prerequisites to pursue a doctorate, 44% of Canadian institutions, 29% of American institutions and 8% of the institutions in the UK applying previous knowledge of the candidates in the areas - accounting, business, microeconomics, skills mathematics (algebra, calculus, probability and statistics) in the UK, found that most institutions request the TOEFL, 76% ask two letters of recommendation, 14% ask the GMAT / GRE, 17% ask the GPA and 24 % carry out interviews with the candidates, in the United States the duration of the course is 4-5 years with full dedication (72%). In Australia 75% and 33% of New Zealand programs are 3-4 years in dedication.

Keywords: Graduate Program; Determinants of Training; Ph.D. in Accounting.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior enfrenta uma grave e crescente falta de professores da área de Contabilidade (BEYER *et al*, 2010). O que estaria acontecendo, já que, segundo os mesmos autores, as perspectivas de emprego para doutores recém-formados em Contabilidade são muito boas e estão ficando cada vez melhores, inclusive com um aumento dos salários iniciais? Os autores destacam que, a despeito das vantagens, os requisitos para a titulação estão aumentando, em especial os que são exigidos para se produzir pesquisas cada vez melhores na maioria das instituições.

A crescente falta de professores assinalada por Beyer *et al*(2010) pode estar relacionada ao “sacrifício” para se fazer um doutorado. Diante disto, outros autores acrescentam que, devido ao grande compromisso de tempo (BEARD e ELFRINK, 1990; MASCAR e DEBERG, 1991), aos custos de oportunidade (CARCELLO, HERMANSON, e TURNER, 1994) e ao fato de perseguir um doutorado em Contabilidade e de praticamente não existir mercado para absorver a quantidade de doutores formados, a não ser dentro das instituições de ensino (FOGARTY e SAFTNER, 1993), o atrativo para despertar o interesse do potencial estudante de doutorado deve estar na capacidade dos programas de doutorado em empregar seus diplomados em instituições de qualidade (STAMMERJOHAN e HALL, 2002).

Segundo Plumlee *et al*(2006), uma comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) foi formada há cerca de cinco anos para avaliar a carência de professores da área de Contabilidade e formular recomendações para ajudar a resolver esta importante questão. Nesse sentido, Beyer *et al* (2010) acrescentam que a comissão realizou pesquisas extensas sobre as disciplinas (cadeiras) dos departamentos de Contabilidade, os diretores dos programas de doutoramento em Contabilidade e os estudantes de doutoramento em Contabilidade.

No contexto brasileiro, observam-se algumas preocupações quanto aos programas de pós-graduação relacionados aos eixos da Contabilidade e da Administração. Nessa visão, destacam-se trabalhos que analisam a abordagem da Controladoria nas dissertações dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil (BEUREN, BOGONI e FERNANDES, 2008), estudam questões regionais promovidas a partir de um programa de mestrado em Administração (PMA) recomendado pela CAPES (GIL, OLIVA e GASPAR, 2008) e identificam a percepção de docentes vinculados a programas de pós-graduação em Contabilidade de universidades norte-americanas acerca do paradigma da pesquisa científica contábil (MURCIA *et al*, 2008).

Outros estudos também chamam a atenção, como as pesquisas que identificaram o perfil de 66 dissertações defendidas no âmbito dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Regional de Blumenau - FURB (SANTOS, KLANN e RAUSCH, 2010); investigaram as motivações, expectativas e influências relacionadas à obtenção do título de mestre em Ciências Contábeis pelo programa multiinstitucional e inter-regional de pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UEPB/UFPE/UFRRN (MARTINS e MONTE, 2010); e que apresentaram proposições de programas de pós-graduação *stricto sensu* frente às pressões institucionais relativas à avaliação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CRUBELLATE *et al*,2008).

Conforme conteúdo apresentado, destaca-se a necessidade de estudos que visem ao aprimoramento das universidades e de seus respectivos programas de doutoramento com intuito de ofertar um curso com qualidade, bem como tornar os programas mais atrativos. Nesse raciocínio, no contexto internacional, uma das recomendações apontadas pela comissão *ad hoc* da *American Accounting Association* (AAA) foi a criação de um site informativo e estimulante que seja mantido pela AAA destinado a potenciais estudantes de doutorado. Outra

preocupação ou recomendação foi em relação à atratividade dos programas por meio de esforços para reduzir os custos impostos aos estudantes, incluindo despesas pessoais e *stress*, com intuito de tornar o doutoramento mais atrativo e viável (BEYER *et al*, 2010).

Os Programas de Pós-Graduação em nível de doutorado no contexto brasileiro são relativamente novos. Corroborando a isso, Miranda, Azevedo e Martins (2010, p. 1-2) afirmam que “no ano 2000, eram apenas seis programas de mestrado e um de doutorado em Ciências Contábeis aprovados pela CAPES. No final de 2009, já eram dezoito programas de mestrado e quatro programas de doutorado. Um crescimento de 200% no mestrado, e 300% no doutorado.”

Nesta visão, o estudo busca responder ao seguinte questionamento: Quais os principais determinantes de formação dos doutores em contabilidade requeridos pelos Programas de Pós-Graduação nas melhores universidades do mundo segundo o *Ranking* da Revista de Negócios *U. S. News & World Report – World’s Best Universities*, divulgada em 21 de Setembro de 2010? Assim, este estudo tem como objetivo – identificar as características de formação dos doutores em contabilidade que são requeridas pelos programas de pós-graduação nas universidades situadas em Países cujo idioma oficial é a língua inglesa.

Diante disto, a presente pesquisa se insere no contexto, por mapear as principais características de formação dos doutores em contabilidade, requeridas por programas de pós-graduação em 104 universidades situadas em cinco Países de língua inglesa (Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá. Assim, ressalta-se a importância deste estudo, visando a melhorar a qualidade, a estruturação e a atratividade dos programas de doutorado em Contabilidade, fortalecendo os programas que já existem e os que surgirão.

Esta pesquisa está subdividida em cinco seções. Após esta de caráter introdutório, segue a seção 2 com a plataforma teórica; na seção 3 é apresentada a classificação, amostra e métodos utilizados na pesquisa; a seção 4 apresenta os resultados e respectivas análises; na seção 5 são apresentadas as conclusões e recomendações de estudos, e por fim são apresentadas as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Pós-Graduação e Avaliação de Programas

No Brasil, ainda existem poucos programas de pós-graduação em nível de doutorado em Contabilidade. Além deste fator, os programas existentes (à exceção do programa de pós-graduação em Contabilidade da FEA/USP) são relativamente novos, isto é, ainda se encontram em um processo de estruturação.

Estudos envolvendo programas de doutorado podem apresentar várias contribuições, como poderem ser particularmente úteis para os candidatos ao doutorado, assim como para diretores (coordenadores) de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês ou agências que procuram se diferenciar ou mesmo serem considerados programas *benchmark*. Eles também fornecem *insights* sobre a atual falta de estudos envolvendo os programas de doutorado e suas futuras áreas de pesquisa (BALDWIN, BROWN, TRINKLE, 2010).

No trabalho de Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 11), foram identificados alguns resultados junto a um conjunto de universidades americanas, como as características exigidas por seus respectivos programas. Segundo os autores, “nota-se que os principais programas de doutorado em Contabilidade possuem um número relativamente alto de disciplinas envolvendo métodos quantitativos. Disciplinas como Economia, Estatística e Econometria são requisitos na grande maioria dos cursos analisados”. Na visão dos autores, parece existir uma preocupação dos programas em relação à formação de “*Accounting Researcher*” (pesquisador em Contabilidade).

Iniciar um curso de doutorado em Contabilidade pode ser esmagador. Os requisitos dos cursos do nível de doutorado são muito mais rigorosos do que os cursos de graduação e os de mestrado (BEYER *et al*, 2010). Assim, ressalta-se a importância deste estudo, visando a melhorar a qualidade, a estruturação e a atratividade dos programas de doutorado em Contabilidade, fortalecendo os programas que já existem e os que surgirão.

A pós-graduação em Ciências Contábeis, no Brasil, surgiu no final da década de 1950, mais precisamente em 12 de maio de 1958, com a promulgação do Decreto nº 32.307, assinado pelo então governador do Estado de São Paulo, Jânio Quadros (MARTINS e MONTES, p. 19, 2010). Porém, efetivamente, apenas na década de 70 foi instalado o primeiro doutorado em Contabilidade, segundo Beuren *et al* (2009). Os autores reforçam ainda que “os dois cursos iniciais da Faculdade eram o de Ciências Econômicas e Administrativas e o de Ciências Contábeis e Atuariais. Na década de 70, foi instalado o primeiro programa com curso de doutorado, na área de Contabilidade, e, até a data desta pesquisa, o programa formou 185 doutores em Controladoria e Contabilidade (BEUREN *et al*, 2009, p. 73).”

Para Igarashi *et al* (2008, p. 122), “os cursos de pós-graduação no Brasil emergiram em 1961, voltados para a formação de profissionais liberais, com uma orientação de mercado, de maneira dissociada da pesquisa.”

O primeiro programa de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos foi criado pela *University of Illinois at Urbana - Champaign* no ano de 1938, surgindo com o foco de refletir uma nova visão no ensino da Contabilidade (BEDFORD, 1997). Ressalta-se que, diferentemente do contexto brasileiro, os Estados Unidos já havia formado mais de 6.000 doutores em Contabilidade até 2005 (MURCIA, BORBA e AMBRÓSIO, 2007; HASSELBACK, 2005). No entanto, a quantidade de doutores formados neste país não deve surpreender, considerando que aproximadamente 82 Universidades norte-americanas oferecem programas de doutorado em Contabilidade ou doutorado em Administração, com concentração em Contabilidade (HASSELBACK, 2001), enquanto o contexto brasileiro conta atualmente com 4 programas de doutoramento em Contabilidade, segundo texto adaptado de Miranda, Azevedo e Martins (2010).

A literatura não aponta muitos trabalhos que busquem avaliar os programas de doutorado em Contabilidade. No contexto internacional, segundo Stammerjohan e Hall (2002), com o trabalho “*Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement*”, observa-se que a maioria dos estudos de avaliação de programas de doutorado envolve apenas avaliação e classificação dos principais programas e citam, como exemplo, os trabalhos de Andrews e McKenzie (1978), Bazley e Nikolai (1975), Bublitz e Kee (1984), Dichev (1999), Hagerman e Hagerman (1989), Jacobs *et al* (1986) e Mittermaier (1991) (STAMMERJOHAN e HALL, 2002).

O estudo de Stammerjohan e Hall (2002) teve como foco avaliar e estabelecer um *ranking* para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base em quesitos como produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de Contabilidade, entre outros. Na visão dos autores, estas informações devem ajudar potenciais estudantes de doutorado na seleção de programas adequados.

Outro estudo a ser destacado é o trabalho de Baldwin, Brown, e Trinkle (2010) com título “*Accounting doctoral programs: A multidimensional description*”, que buscou avaliar e descrever o doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características. Os resultados do estudo podem ser particularmente úteis para os candidatos de doutorado, bem como para diretores de programas de doutoramento, organismos de acreditação e comitês que procuram se diferenciar ou ser considerados programas-modelos (BALDWIN, BROWN, e TRINKLE, 2010).

Destaca-se ainda, no contexto internacional, o estudo de Trapnell *et al* (2009) com a temática “*The accounting doctoral shortage: Time for a new model*”, que não teve como foco

específico avaliar programas - porém, foram os primeiros autores a listar vários desafios estruturais para enfrentar a escassez de docentes qualificados com doutorado em Contabilidade. Em seguida, eles propõem seis recomendações para abordar este importante tema, incluindo um novo programa de investigação competitiva que ofereça apoio aos estudantes de doutorado e inclusão de equipes de docentes interinstitucional (TRAPNELL *et al.*, 2009).

Essa escassez é ainda maior no contexto brasileiro, onde se destaca o estudo de Igarashi *et al.* (2008) com o título “Uma estruturação de um modelo híbrido de avaliação para o programa de pós-graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina: uma proposta de autogerenciamento”. O estudo buscou integrar as preocupações inerentes ao programa e associar essas preocupações aos quesitos de avaliação da CAPES.

2.2 Pesquisas Assemelhadas

No contexto brasileiro, observa-se que estudos relacionados a programas de pós-graduação em nível de doutorado em Contabilidade são relativamente recentes. Neste sentido, Murcia, Borba e Ambrósio (2007) destacam que os primeiros estudos relacionados à área tiveram início com o autor Germano (1988), que estudou as teses de doutorado em Contabilidade da Universidade de São Paulo – USP até o ano de 1988. Depois, Marion (1992) analisou vários aspectos sobre o ensino de Contabilidade nos Estados Unidos.

Observa-se que os estudos do contexto nacional não estão limitados a analisar especificamente programas de doutorado em Contabilidade. Nesta visão, Murcia, Borba e Ambrósio (2007) evidenciam os estudos de Riccio, Carastan e Sakata (1999), que analisaram características da produção acadêmica em dissertações e teses entre os anos de 1962 a 1999, bem como o de Neri (2004), que realizou uma pesquisa sobre o ganho relativo de diferentes profissões universitárias envolvendo, inclusive, mestrado e doutorado em Ciências Contábeis.

No contexto internacional, destacam-se estudos relacionados aos programas de pós-graduação que datam de 1974, como o estudo de Crum, que analisou 63 programas de Contabilidade, segundo pode ser observado no quadro 1. Todavia, observa-se alguns contrastes com o contexto nacional que teve seus primeiros esforços nessa direção em 1994, com o trabalho de Frohlich.

Os estudos do contexto internacional são pioneiros em relação ao contexto brasileiro, tendo em vista que, no ano de 1938, nos Estados Unidos, por exemplo, iniciava-se o primeiro doutorado em Contabilidade pela *University of Illinois-Urbana-Champaign* (BEDFORD, 1997), enquanto no contexto brasileiro esse cenário foi observado apenas na década de 1970 (BEUREN *et al.*, 2009) com o primeiro doutorado em Contabilidade oferecido pela Universidade de São Paulo.

Ressalta-se que no contexto internacional os estudos adotam amostras maiores, relacionadas à quantidade de programas analisados - fato este, compreensível, já que no contexto brasileiro existem apenas 4 programas de doutorado em Contabilidade. Nesse sentido, chama-se a atenção para os estudos de Crum (1974), que analisou os 63 programas de doutorado em Contabilidade; Stammerjohan e Hall (2002), que avaliaram e estabeleceram um *ranking* para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos; e Everett, Klamm e Stoltzfus (2004), que sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de doutorado em Contabilidade.

Autores/Fonte	Foco da Pesquisa
Crum (1974) <i>Journal of Accountancy</i>	Analisou os 63 programas de doutorado em Contabilidade existentes, utilizando como metodologia para coleta de dados um questionário com questões sobre o programa, o corpo discente e o corpo docente.
Brooker e Shinoda (1976) <i>Journal of Business</i>	Elaboraram um <i>ranking</i> de cursos de doutorado norte-americanos para cinco áreas da Administração: Contabilidade, Finanças, Marketing, Produção/Operações e Teoria/Comportamento Organizacional.

Shipley e Engle (1982) <i>Management Accounting</i>	Desenvolveram um trabalho teórico que buscou evidenciar a necessidade de doutores em Contabilidade nos Estados Unidos.
Johnson (1985) <i>The Accounting Review</i>	Avaliou as políticas e práticas educacionais dos programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos.
Bell, Frecka e Solomon (1993) <i>Accounting Horizons</i>	Realizaram uma pesquisa empírica em uma amostra de 473 professores de 31 universidades americanas testando a relação entre a produção científica e a eficiência no ensino.
Carcacello <i>et.al.</i> (1994) <i>Issues in Accounting Education</i>	Analysaram os custos um programa de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos e o apoio financeiro (bolsa de estudos, <i>teaching assistance</i> , etc.) oferecido pelas Universidades aos estudantes.
Reinstein e Hasselback (1998) <i>Journal of Accounting Education</i>	Desenvolveram um artigo que revisou a literatura existente sobre a produção científica dos professores de Contabilidade nos Estados Unidos e estabeleceram um modelo para a avaliação da produtividade destes docentes.
Stammerjohan e Hall (2002) <i>Journal of Accounting Education</i>	Avaliaram e estabeleceram um <i>ranking</i> para 80 programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base em quesitos como: produção acadêmica, colocação dos doutores formados no programa e departamento de contabilidade, entre outros.
Beattie e Goodacre (2003) <i>The British Accounting Review</i>	Realizaram um estudo no Reino Unido sobre os padrões de publicação da comunidade acadêmica das áreas de Contabilidade/Finanças e constataram apenas 16% nos 60 principais <i>journals</i> de Contabilidade.
Brown e Laksmana (2003) <i>Social Science Research Network</i>	Estabeleceram um <i>ranking</i> para os programas de doutorado em Contabilidade nos Estados Unidos com base no número de <i>downloads</i> dos artigos publicados no <i>Social Science Research Network – SSRN</i> .
Doogar (2003) <i>Advances in Accounting Education</i>	Analysou a oferta e a demanda dos doutorados em Contabilidade nos Estados Unidos e sugeriu um modelo que leva em conta critérios financeiros na avaliação dos docentes vinculados aos programas de doutorado em Contabilidade.
Everett, Klamm e Stoltzfus (2004) <i>Journal of Accounting Education</i>	Sumarizaram e analisaram a produtividade acadêmica de 87 programas de doutorado em Contabilidade no período de 1992-1996.
Brusa, Carter e Heilman (2006) <i>Journal of Applied Finance</i>	Investigaram 56 cursos de doutorado em Finanças de universidades norte-americanas com o objetivo de avaliar o impacto do conteúdo acadêmico sobre a produtividade científica dos programas.
Heck (2007) <i>Social Science Research Network (SSRN)</i>	Classificaram 91 programas de doutorado norte-americanos em Finanças com base em produção científica do corpo docente/discente e em pesquisa realizada com os chefes de departamentos dessas instituições.
Stammerjohan, Seifert, Guidry (2009) <i>Advances in Accounting Education: teaching innovations</i>	O estudo avaliou e classificou 80 programas de doutoramento em Contabilidade nos Estados Unidos com base na colocação inicial de seus diplomados, nas instituições credenciadas na <i>Association to Advance Collegiate Schools of Business – AACSB</i> e nas instituições que concedem o doutorado.
Beyer <i>et al</i> (2010) <i>Issues in Accounting Education</i>	O objetivo deste trabalho foi fornecer um guia conciso de carreira para os atuais e potenciais alunos de doutorado em Contabilidade e, no processo, ajudá-los a ganhar uma maior consciência do que significa ser um professor de Contabilidade.
Baldwin, Brown, e Trinkle (2010) <i>Advances in Accounting Education</i>	Este estudo forneceu descrições do doutorado em Contabilidade sob uma ampla gama de características.

Fonte: Adaptado de Murcia, Borba, Ambrósio (2007) e Souza, Murcia, Borba (2009)

Quadro 1 – Pesquisas Assemelhadas no Contexto Brasileiro e Internacional

Diante disto, o presente estudo se diferencia das pesquisas apresentadas acima por mapear os determinantes de formação dos doutores em contabilidade.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 Enquadramento Metodológico

Esta pesquisa é classificada como descritiva, por investigar, descobrir características de determinado fenômeno (RICHARDSON, 1999) - indicadores relacionados as características dos cursos de doutorado em contabilidade. Para Andrade (2002) *apud* Beuren (2003, p. 80), o estudo descritivo preocupa-se em “[...] observar os fatos, registrá-los, classificá-los e interpretá-los [...]”. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, conforme Richardson (1999), embora, utilize porcentagem para representação dos dados.

O estudo possui natureza teórica conceitual, segundo a visão de Alavi e Carlson (1992), visto que, a investigação, perpassa a discussão sobre características de formação dos doutores em contabilidade de várias universidades e sintetiza-as de forma a apresentar um panorama de determinantes que fazem parte da formação dos doutores em contabilidade.

Adicionalmente, este estudo possui lógica indutiva porque, de acordo com Richardson (1999, p. 35), “a indução é um processo pelo qual, partindo de dados ou observações particulares constatadas, podemos chegar a proposições gerais”. Nessa perspectiva, apresenta-se o perfil identificado dos programas de pós-graduação que ofertam doutorado em contabilidade, por meio da investigação de suas características, com base na observação e análise dos cursos individuais.

3.2 População e Amostra

Inicialmente, a população para esta pesquisa foi composta das 400 melhores universidades do mundo segundo o *Ranking* da Revista de Negócios *U. S. News & World Report – World’s Best Universities*, divulgada em 21 de Setembro de 2010.

A amostra deste estudo foi definida sob dois critérios: o primeiro está relacionado a analisar apenas os países de língua inglesa e, o segundo analisar apenas as universidades que ofertam doutorado em contabilidade (*PhD. in Accounting* ou *Doctor in Business Administration* com área de concentração em contabilidade).

Dentre as 400 melhores universidades identificadas pela revista *U. S. News & World Report – World’s Best Universities*, 178 delas são de países cujo idioma oficial é a língua inglesa, representando um percentual de 46,0% do total das universidades divulgadas pela revista. Entretanto, das 178 universidades identificou-se que 104 possuem programas de doutorado em contabilidade (*PhD in Accounting*) ou Doutorado em Administração e Negócios (*Doctor in Business Administration - DBA*) com área de concentração em contabilidade, conforme apresentado na tabela 1. Observa-se que dos 104 cursos de doutorado identificados, 52 são *Doctor in Business Administration - DBA com área de concentração em contabilidade*.

Tabela 1 – Amostra da pesquisa

Países	Total de Universidades	Universidades que ofertam Doutorado em contabilidade	Percentual em relação à Amostra
Estados Unidos	86	52	50,0%
Reino Unido	47	29	27,8%
Austrália	22	8	7,7%
Canadá	17	9	8,6%
Nova Zelândia	6	6	5,9%
Totais	178	104	100,0%

Ressalta-se, porém, que o programa da *University of Colorado at Boulder* (Estados Unidos) estava com o site indisponível para a consulta na data da pesquisa, sendo analisados os programas de 103 universidades.

3.3 Procedimentos para coleta e análise dos dados

Foram pesquisados 104 programas de doutorado em contabilidade entre os dias 10/01/2011 a 08/03/2011. Neste estudo, busca-se identificar os determinantes de formação dos doutores em contabilidade ou dos programas que conferem grau de doutor em contabilidade.

As características pesquisadas neste estudo foram identificadas junto aos *sites* das universidades e também das escolas de negócios vinculadas a estas. Apesar de nem todas as universidades apresentarem todas as características, buscou-se retratá-las dentro de três grandes áreas que envolvem a formação de um doutor em contabilidade – **a) Características do Processo de Seleção; b) Características do Curso; e c) Características para obtenção do título de mestre em contabilidade.** Observa-se, porém, que essas áreas pesquisadas foram adaptadas do estudo de Murcia, Borba e Ambrósio (2007).

A amostra definida com base em instituições que oferecem programas de doutorado em Contabilidade (*Ph.D. in Accounting*) ou programas de Administração com área de concentração em Contabilidade (*Doctor in Business Administration - DBA*) se justifica, pois tais programas estão relacionados ou possuem como cunho principal a formação de profissionais ligados a docência. Corroborando a está premissa, Murcia, Borba e Ambrósio (2007, p. 3) acrescentam que “mais do que uma especialização na área de negócios, os programas de *Ph.D. e DBA* nos Estados Unidos têm como principal objetivo formar um profissional que atuará na área de pesquisa e ensino.”

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Características do Processo Seletivo

Para a descrição das características do processo seletivo do doutorado, apresentam-se, os seguintes focos de análise: os requisitos e pré-requisitos necessários para participar do processo seletivo, se o programa solicita aos candidatos o GMAT/GRE, TOEFL, GPA, Carta de Recomendação, artigos publicados e se é realizada a entrevista no processo de seleção.

Requisitos	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Bacharelado com qualificação em pesquisa ou equivalente em qualquer área e/ou mestrado	5	-	2	2	-
Mestrado em administração, contabilidade, negócios e/ou áreas afins	1	1	-	4	1
Bacharelado na área contabilidade, gestão e/ou negócios, mestrado ou equivalente em áreas correlatas.	2	8	3	23	1
Bacharelado ou equivalente	-	-	1	-	46
Experiência Profissional	1			2	4
Declaração Pessoal	6	8	2	9	18
Proposta de Pesquisa	7	1	4	27	-
Declaração interesse em financiamento/ Declaração de condições financeiras	-	-	-	7	-

Quadro 2 – Requisitos necessários para participar no processo seletivo

Como observado no quadro 2 são diversos os requisitos solicitados, de maneira geral observa-se que as instituições situadas na Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Reino Unido têm preferência por candidatos com Bacharelado em contabilidade e áreas afins, enquanto as instituições nos Estados Unidos aceitam candidatos com Bacharelado em qualquer área, no entanto, como pré-requisito solicita que possuam conhecimentos ou experiência na área. Um

requisito pouco comum nos doutorados brasileiros é a solicitação de declaração pessoal explicitando a sua motivação para a realização do doutorado e seu interesse profissional pelo curso, sendo tal item um requisito solicitado por vários programas. Outra solicitação que chama a atenção é a declaração de condições financeiras e/ou interesse em financiamento solicitado por algumas instituições do Reino Unido. Com exceção das instituições localizadas nos Estados Unidos, uma grande parcela das instituições nos demais países, solicitam uma proposta de pesquisa. Similarmente aos projetos solicitados pelos candidatos ao doutorado no contexto brasileiro, com a diferença das propostas de lá (4 países) serem mais resumidas.

Como pré-requisitos para cursar o doutorado, 44 % das instituições canadenses, 29% das instituições americanas e 8% das Instituições no Reino Unido solicitam que os candidatos possuam conhecimentos em contabilidade, negócios, microeconomia, macroeconomia, informática, ciências sociais e comportamentais, e habilidades matemáticas (álgebra, cálculo, probabilidades e estatística). Algumas instituições situadas nos Estados Unidos, Reino Unido, Austrália e Canadá solicitam que os candidatos devem residir no Campus universitário ou na cidade da instituição pelo menos nos dois primeiros anos do curso. Em 2 instituições, uma no Canadá e outra no Reino Unido solicitam aos candidatos disponibilidade para atuar como assistente de pesquisa ou de ensino por 10 horas semanais. Somente uma instituição no Reino Unido solicita que os candidatos no momento de sua inscrição no processo seletivo indiquem o nome de 3 possíveis orientadores. No entanto, constata-se que em geral a maioria das instituições não apresentam pré-requisitos em seus sites.

Com relação ao processo seletivo, de maneira geral os programas de doutorado em contabilidade analisados, utilizam-se de 6 critérios: GMAT/GRE, TOEFL, GPA, Entrevista, Carta de Recomendação e publicações científicas. Antes da apresentação dos resultados cumpre explicitar os três primeiros critérios utilizados no processo seletivo.

O *General Management Admission Test* (GMAT) ou o *Graduate Record Examination* (GRE) são testes que não exigem conhecimentos contábeis, este teste analisa o conhecimento quantitativo, analítico e verbal dos candidatos. Estes testes podem ser comparados ao teste ANPAD exigido pela maioria dos programas de mestrado e doutorado em contabilidade no Brasil (MURCIA, BORBA e AMBRÓSIO, 2007).

O *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL), é um teste solicitado para os candidatos que não possuem como língua materna o Inglês.

A *Grade Point Average* (G.P.A) é a forma como os programas de doutorado analisam o currículo dos candidatos, ou seja o G.P.A é uma média das notas do candidato durante o curso de graduação que varia entre 0 a 4. Observa-se que foram identificadas 2 universidades que atribuem uma pontuação diferente ao G.P.A, sendo a escala apresentada variando de 1-7, pois, além da média dos cursos dos candidatos, essas universidades atribuem notas a outros quesitos que no somatório variam de 1-7.

A seguir apresentam-se os requisitos solicitados pelos programas de pós-graduação para a inscrição no processo seletivo em cada país.

Os itens mais utilizados pelas instituições Australianas é o TOEFL (100%) cujos pontos mínimos aceitáveis estão entre 570 a 600 para os candidatos que não possuem como língua materna o Inglês, seguido da Carta de Recomendação (75%) em média são solicitadas duas cartas de recomendação e a Entrevista (37%). Os critérios com menor utilização são o GMAT/GRE, o G.P.A e as publicações científicas.

Nas instituições Canadenses, observa-se que 100% das instituições analisadas utilizam o GMAT/GRE, o TOEFL e solicitam entre 2 a 3 cartas de recomendação. O G.P.A é utilizado por apenas 33% das instituições e 11% realizam entrevista com os candidatos e solicitam as publicações científicas dos candidatos.

Já as instituições na Nova Zelândia, não se utilizam do GMAT/GRE, do GPA, da entrevista e solicita as publicações científicas dos candidatos. No entanto, 33% das

instituições solicitam 2 cartas de recomendações e solicita o TOEFL (66%) como requisito para os candidatos que não possuem como língua materna o Inglês.

No Reino Unido, constatou-se que 100% das instituições solicitam o TOEFL, 76% solicitam 2 cartas de recomendação, 14% solicitam o GMAT/GRE e 17% solicitam o GPA e 24% realizam entrevista com os candidatos, cumpre ressaltar que nenhuma instituição solicita as publicações científicas.

Nos Estados Unidos, o GMAT/GRE é solicitado por 96% das instituições; 92% das instituições solicitam o TOEFL, 78% solicitam de 2 a 3 a carta de recomendação, 25% utilizam-se do GPA e somente 17% realizam entrevista no processo seletivo e nenhuma instituição solicita comprovação de publicação científica aos candidatos.

De maneira geral, constata-se que os requisitos mais solicitados pelas instituições são: GMAT/GRE, TOEFL, Carta de recomendação. Algumas instituições não apresentam o G.P.A como requisito, no entanto, afirmam analisar o desempenho acadêmico do candidato. Outro requisito pouco utilizado pelas instituições é a entrevista com os candidatos, tal fato pode ser justificado tendo em vista que 42% das instituições solicitam a declaração pessoal, que é um texto onde o candidato explicita sua motivação para a realização do doutorado e também justifica seu interesse pessoal pelo curso.

4.2 Características do Curso

Para a descrição das características dos cursos de doutorado em contabilidade, apresentam-se, os itens objeto de análise: se o curso oferece bolsa de estudos e/ou assistência financeira; o período de duração dos doutorados; a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas; o período de duração das disciplinas a serem cursadas; e se é necessário efetuar o qualificação (*Qualify*) do projeto da tese.

Na figura 2 evidencia-se os resultados encontrados por país com relação à bolsa de estudos e/ou assistência financeira oferecida pelos programas aos acadêmicos. Observa-se também, que 94% das instituições oferecem bolsa de estudos e/ou assistência financeira aos acadêmicos. Desta forma, os candidatos têm a possibilidade de se dedicarem de forma integral ao doutorado, seja como pesquisador assistente ou como professor assistente.

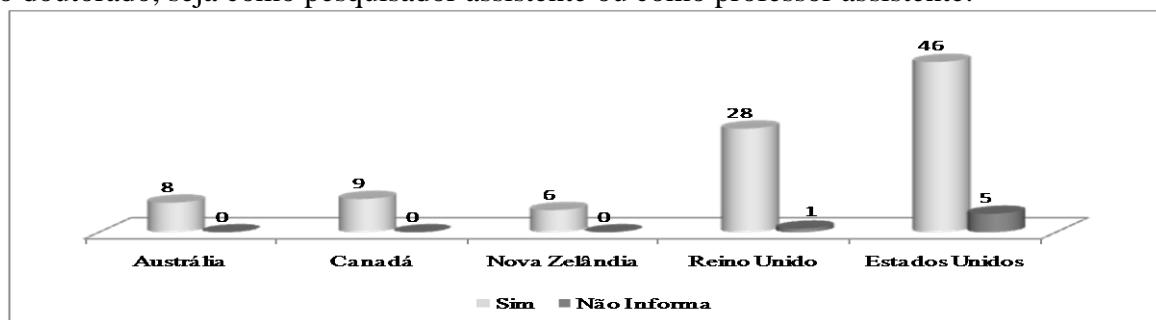


Figura 2 – Países que oferecem bolsa de estudos e/ou assistência financeira

Em relação ao período de duração dos cursos parece não existir um alinhamento entre os países. No entanto, 52% dos doutorados no Reino Unido possuem como prazo para o término do doutorado o período de 3 anos com dedicação integral e 5 a 7 anos com dedicação parcial. Já nos Estados Unidos o período é de 4 a 5 anos com dedicação integral (72%). Na Austrália 75% e na Nova Zelândia 33% dos programas são de 3 a 4 anos em dedicação integral e de até 8 anos com dedicação parcial. No Canadá, 44% possuem como prazo o período de 4 a 5 anos com dedicação integral e até 6 anos para dedicação parcial. Cumpre ressaltar que por oferecerem bolsas de estudo e assistência financeira a maioria dos programas seleciona candidatos que possam se dedicar integralmente ao doutorado.

Em relação ao número de disciplinas eletivas ofertadas pelos programas de doutorado, cumpre destacar que a idéia de pesquisar este item foi identificar as opções que o aluno tem para cursar disciplinas de outras áreas. Neste contexto, observou-se que a maioria das instituições (93%) não evidenciam a quantidade de disciplinas eletivas ofertadas em seus sites. Este fato pode ser justificado, tendo em vista que vários programas optam por montar o programa de disciplinas a ser cursado individualmente para cada aluno, ou seja, o aluno e seu (s) orientador (s) ou o coordenador do curso elaboram uma grade de disciplinas a serem cursadas pelo aluno, levando em consideração a área de interesse do mesmo.

O quadro 3 evidencia o tempo de duração das disciplinas ofertadas pelos programas de doutorado.

Duração	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Não informam	5	6	6	24	30
Trimestral	-	1	-	1	5
Semestral	3	2	-	4	16

Quadro 3 – Duração das disciplinas ofertadas pelas instituições

Em geral esta informação não é muito divulgada no site dos programas de doutorado em contabilidade, no entanto, observa-se que dos programas que divulgam é predominante o período semestral (78% dos programas).

Um fato observado em 32% das instituições analisadas é que antes de efetuar a qualificação de seu projeto de doutorado e após cursar as disciplinas, os acadêmicos devem realizar um exame geral, ou seja, os acadêmicos passam por uma prova para identificar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas. Outros requisitos analisados antes do acadêmico dar continuidade ao seu doutorado é análise do desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas e a elaboração de artigos científicos (solicitado por 17% das instituições). Com base nestes itens é analisado se o candidato será excluído do programa, se será dada uma nova oportunidade para a realização do exame, ou se poderá continuar no processo de doutoramento. Em caso afirmativo, o candidato estará apto a iniciar sua tese e o primeiro item para isso é a qualificação de seu projeto (*Qualify*).

	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
Não informam	5	1	3	16	11
Sim	3	8	3	13	40

Quadro 4 – Necessidade de qualificação projeto tese

Conforme quadro 4 a maioria das instituições (65%) informam como requisito a necessidade dos acadêmicos efetuarem a qualificação do projeto de tese, sendo este processo realizado somente após os acadêmicos terminarem as disciplinas e cumprirem os requisitos. Cumpre destacar, que o aluno não terá dificuldades para qualificar, já que em algumas instituições, o mesmo começa a “refinar” sua pesquisa já no primeiro ano, por meio de participação em módulos/cursos específicos para isso.

4.3 Características para Obtenção do Título de Doutor

Para a descrição das características para a obtenção do título de doutor em contabilidade, apresentam-se, os seguintes itens objeto de análise: a quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas que os acadêmicos necessitam cursar; o desempenho médio dos acadêmicos nas disciplinas; se as instituições solicitam a defesa da tese; e a publicação de artigos científicos.

Conforme os achados, 80% das instituições não informam a quantidade de disciplinas obrigatórias a serem cursadas. No entanto, das instituições que apresentaram essa informação,

observa-se uma disparidade no número de disciplinas obrigatórias, tendo em vista que essas instituições exigem uma quantidade entre 4 e 20 disciplinas obrigatórias, dependendo do prazo de duração do doutorado e das disciplinas/cursos e da necessidade do aluno em fazer uma espécie de “nivelamento”, para aumentar conhecimento em determinada área.

Com relação à quantidade de disciplinas eletivas a serem cursadas, observou-se que 85% das instituições não apresentam essa quantidade. Porém, das instituições que apresentam a quantidade de disciplinas eletivas a serem cursadas, esse número varia de 1 a 14 disciplinas. Cumpre ressaltar que em virtude de alguns programas optarem por montar o quadro de disciplinas a serem cursadas pelos alunos de forma personalizada, pode justificar a maioria das instituições não evidenciarem a quantidade de disciplinas obrigatórias e eletivas (optativas no contexto brasileiro).

Desempenho	Austrália	Canadá	Nova Zelândia	Reino Unido	Estados Unidos
B+	-	-	1	-	2
70%	1	-	-	1	-
75%	1	-	-	-	-
78%	-	1	-	-	-
Média acumulada 3.0	-	-	-	-	2
Média acumulada 3.25	-	-	-	-	1
n.i	6	8	5	28	46

Quadro 5 – Desempenho mínimo nas disciplinas para obtenção do título

Quando ao desempenho, conforme quadro 5, foi identificado que mais de 90% das universidades não informaram o desempenho que os alunos precisam atingir para ser considerados aptos para conseguir o grau de doutor. Destaca-se, todavia, que isso não significa que essas universidades não exijam um desempenho mínimo, pois, diferentemente de algumas universidades do contexto brasileiro (que exigem em seus programas uma média mínima das disciplinas cursadas no trimestre/semestre, por exemplo), no contexto internacional essa característica não foi identificada.

	Austrália		Canadá		Nova Zelândia		Reino Unido		Estados Unidos	
	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo	Tese	Artigo
Não informam	1	7	-	8	-	5	4	27	4	47
Sim	7	1	9	1	6	1	25	2	47	4

Quadro 6 – Requisitos para obtenção do título de doutor

Conforme o quadro 6 observa-se que das 94 universidades que exigem a defesa da tese como requisito para obtenção de título, 50% são dos Estados Unidos. Já em relação a publicação de artigos foi identificado que apenas nove universidades solicitam tal requisito. Assim, ressalta-se que mesmo não sendo obrigatória a publicação de artigos científicos para a maioria das instituições, os alunos são incentivados a realizar pesquisas e efetuar a publicação das mesmas em periódicos e eventos.

5 CONCLUSÕES DO ESTUDO

Esta pesquisa buscou identificar as características de formação dos doutores em contabilidade requeridas pelos programas de pós-graduação nas universidades situadas em países cujo idioma oficial é a língua inglesa. Assim, segue algumas conclusões do estudo.

Uma conclusão interessante que pôde ser constatada foi em relação a assistência ao desempenho que o aluno de doutorado recebe. Nesta premissa, foi constatado que em geral os alunos do doutorado em contabilidade são assistidos ou supervisionados por 2 professores.

Sendo um principal que estará em constante contato com o aluno, e em alguns cursos prima-se para que seja quase diariamente. E um segundo professor é designado para ser como um coorientador que também acompanharia o desempenho do doutorando, porém, com menor frequência. Ressalta-se nesse sentido, a estreita e forte relação de acompanhamento do desempenho dos futuros doutores em contabilidade.

Outra constatação interessante é que como os alunos nem sempre são obrigados a terem um diploma de mestrado, diferentemente do contexto brasileiro, basta apenas ter um grau de conhecimento correlato às áreas dos cursos para se ter acesso aos programas oferecidos. Observa-se, nesta visão, que em geral, primeiramente os alunos são admitidos em um programa de mestrado e seus respectivos desempenhos são acompanhados. Ao atingirem um determinado nível de desempenho ou nível satisfatório de desempenho (identificado por meio de exames nas disciplinas e seminários de pesquisas), eles passam automaticamente do estado de mestrando em contabilidade (*master students in accounting*) para doutorandos em contabilidade (*PhD. students in accounting or Doctorate Business in Administration – DBA, with concentration in accounting*). Essa “maturidade” para eles serem considerados possuidores de um “*upgrade to PhD status*” pode demorar de seis meses a 3 anos, dependendo da exigência do curso, da escolha do aluno (tempo integral ou parcial) e do desempenho do mesmo.

Conclui-se em relação às bolsas de estudos ou financiamentos que basicamente todas as instituições oferecem essas ajudas financeiras. Destaca-se ainda, que além de bolsas ou financiamentos algumas universidades também oferecem trabalhos remunerados vinculados aos núcleos de pesquisa. E, apesar de alguns cursos exigirem dedicação em tempo integral, os alunos (claro, que é sob autorização) podem trabalhar uma quantidade de horas semanal em um determinado tipo de trabalho que seja remunerado. Um exemplo disso é o que ocorre com a *London School of Economics and Political Science – LSE* (Reino Unido), que disponibiliza recursos para custear alunos e ainda permite trabalhos extras sob autorização, onde é sem limites a quantidade de horas que podem ser empregadas em trabalho extra (exclusivamente nas férias) e com limite no período de estudos, não podendo ultrapassar 20 horas semanais, sendo recomendado, 15 horas semanais para não atrapalhar o desempenho no curso.

Em relação a qualificação da tese de pesquisa (*Qualify*), observou-se essa característica em algumas universidades, com objetivo de validar o tema escolhido pelo aluno. Porém, os alunos são instigados (convidados), em alguns cursos obrigados, a participar de seminários de pesquisa, que ocorrem a cada semestre ou anualmente, onde o aluno apresenta sua proposta de pesquisa para receber críticas e sugestões de melhorias dos demais alunos e dos professores. Interessante que em alguns casos o aluno participa de vários (4 ou mais) seminários para debater sobre seu tema de pesquisa. O objetivo dessa sistemática é amadurecimento do tema a ser pesquisado, avaliar o progresso/desempenho do aluno em relação a tese a ser defendida, bem como a garantia do aluno na continuidade do curso.

Quanto às disciplinas obrigatórias ou eletivas. Pôde-se concluir que nem todos os programas apresentam uma estrutura com base em “obrigatórias” e “eletivas”, porém, o foco é preparar profissionais com visão além da área de negócios. Assim, identificou-se instituições, como exemplo, a *University of York* (Reino Unido), que trabalha 4 modalidades de disciplinas: os cursos de núcleo ou centrais (*core courses*) com objetivo de “[...] assegurar que todos os alunos adquiram uma competência básica em métodos de pesquisa, incluindo a lógica da investigação social, projeto de pesquisa, metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa”; os cursos de núcleos maiores ou principais que ampliam o campo ou a área de pesquisa escolhida (*Major Field Core Courses*) que “[...] destinam-se a garantir que todos os alunos adquiram um conhecimento das questões fundamentais e métodos de pesquisa em seu campo, ou área de pesquisa”; os cursos de núcleos maiores também direcionados a ampliação do campo de pesquisa escolhido, porém, são cursos eletivos (*Major Field Elective Courses*),

“[...] estes permitem ao aluno adquirir conhecimentos aprofundados em um tópico específico em preparação para a realização de pesquisas sobre o assunto de sua área de pesquisa”; e por fim as disciplinas eletivas, porém, de outras áreas (*Minor Field Elective Courses*), pois, [...] “é importante que os alunos desenvolvam uma consciência dos desafios da investigação significativa em outras áreas de negócio, fora de sua área principal de pesquisa, tais como matemática, economia, psicologia e sociologia” (tradução nossa, transcrita na íntegra do site da universidade).

Recomenda-se para futuras pesquisas analisar características de outros países para se fazer comparativos entre os programas. Ou ainda, dentro desta mesma amostra analisar outros determinantes como: perfil de formação dos professores, a colocação (emprego) e perfil de pesquisa dos egressos.

REFERÊNCIAS

- ALAVI, M.; CARLSON, P. A review os MIS research and disciplinary development. *Journal of Management Information Systems*. Spring, 1992, v. 8, n. 4, p. 45-62.
- BALDWIN, Amelia A.; BROWN, Carol E.; TRINKLE, Brad S. Accounting doctoral programs: A multidimensional description. *Advances in Accounting Education*, Volume 11, Emerald Group Publishing Limited, pp.101-128, 2010.
- BEATIE, V.; GOODACRE, A. Publishing patterns within the UK accounting and finance academic community. *The British Accounting Review*. Article in the press, p. 1-38, 2003.
- BEDFORD, Norton M. A History of Accountancy: At the University of Illinois, Urbana-Champaign. *Center of International Education and Research in Accounting*, Champaign, IL, 1997.
- BEUREN, I. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BEUREN, Ilse Maria; BOGONI, Nadia Mar; FERNANDES, Luciano. Análise da Abordagem da Controladoria em Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, São Paulo, v. 10, n. 28, p. 249-263, jul./set. 2008.
- BEUREN, Ilse Maria; NASCIMENTO, Sabrina do; SANTOS, Vanderlei dos; RENGEL, Silene. Redes de pesquisa entre os Egressos do Doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP. *Revista de Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 12, nº 3, p. 72 – 86, set/dez 2009.
- BEYER, Brooke; HERRMANN, Don; MEEK, Gary K.; RAPLEY, Eric T. What it Means to be an Accounting Professor: a concise career guide for doctoral students in accounting. *Issues in Accounting Education*. v. 25, nº2, pg. 227-244. 2010.
- BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal-Ri; ROVER, Suliani; SOUZA, Flávia Cruz de. Paradigma Atual da Ciência Contábil: Percepção de Docentes de Universidades Norte-Americanas em Relação á Pesquisa em Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEc*, Brasília, v. 3, n. 1, art. 4, p. 65-86, jan/abr. 2009.
- CARCACELLO, J. et. al. Doctoral study in accounting: costs and financial support. *Issues in Accounting Education*. V.9, p.219-237, 1994.
- CRUBELLATE, João Marcelo; ROSSONI, Luciano; MELLO, Cristiane Marques; VALENZUELA, Juanita Bruneau. Respostas Estratégicas de Programas e Professores Paranaenses de Mestrado/Doutorado em Administração à Avaliação da CAPES: Configurando Proposições Institucionais a partir de Redes de Cooperação Acadêmica. *Revista de Negócios*. V. 13, n. 2, p. 77-92, abr./jun. 2008.
- CRUM, W. Newest survey of doctoral programs in accounting. *Journal of Accountancy*. p .99-104, Oct, 1974.

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; CORNACHIONE JUNIOR, Edgard B.; MARTINS, Gilberto de Andrade. Pós-Graduação: o Curso de Doutorado em Ciências Contábeis da Fea/Usp. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*. v. 19, n. 48, p. 6 – 26, setembro/dezembro 2008.

_____. Fatores que são influenciados pelo título de doutor: aplicação da técnica DELPHI. *Revista de Informação Contábil*. V. 2, n. 4, p. 38-61, out-dez 2008.

DOOGAR, R. What should accounting doctoral programs focus on? An economic perspective. *Advances in Accounting Education*. V.5, p. 199-210, 2003.

EVERETT, J.; KLAMM, B.; STOLTZFUS, R. Developing benchmarks for evaluating publication records at doctoral programs in accounting. *Journal of Accounting Education* V.22, p.229-252, 2004.

FLORES, Danusa Cunha; HOELTGEBAUM, Marianne; SILVEIRA, Amelia. O Ensino do Empreendedorismo nos cursos de Pós-Graduação em Administração no Brasil. *Revista de Negócios*. V. 13, n. 2, p. 93-104, abr./jun. 2008.

FRAGOSO, Adriana Rodrigues; RIBEIRO FILHO, José Francisco; LIBONATI, Jeronymo José. Um Estudo Aplicado sobre o Impacto da Interdisciplinaridade no Processo de Pesquisa dos Doutores em Contabilidade no Brasil. *Revista Universo Contábil*. Blumenau, v. 2, n. 1, p. 103-112, jan./abr. 2006.

FRÖHLICH, Egon Roque. Formação em Nível de Pós-Graduação em Economia nos Estados Unidos da América. *Revista Análise Econômica*, Porto Alegre, ano 12, nº 21 - 22, março-setembro 1994.

GIL, Antonio Carlos; OLIVA, Eduardo de Camargo; GASPARA, Marcos Antonio. Regionalidade como Área de Estudo da Administração: Um Estudo de Caso de um Programa de Mestrado em Administração. *Revista Eletrônica Gestão Organizacional*. Número Especial I ENEPQ, p. 11-24 – Novembro de 2008.

HASSELBACK, James. Accounting faculty directory. *Prentice-Hall*. Englewood Cliffs, NJ, 2001.

_____. Personal webpage. Disponível em: <http://www.jrhasselback.com/Articles>. acessado. 15/09/2010.

IGARASHI, Deisy Cristina Corrêa; ENSSLIN, Sandra Rolim; ENSSLIN, Leonardo; PALADINI, Edson Pacheco. A qualidade do ensino sob o viés da avaliação de um programa de pós-graduação em contabilidade: proposta de estruturação de um modelo híbrido. *Revista de Administração da USP (RAUSP)*, São Paulo, v.43, n.2, p.117-137, abr./maio/jun. 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; MARTINS, Gilberto de Andrade. Relação Orientador-Orientando e suas Influências na Elaboração de Teses e Dissertações. *Revista de Administração de Empresa – RAE*, vol. 46 - EDIÇÃO ESPECIAL, novembro-dezembro 2006.

MAGALHÃES, Francyslene Abreu Costa. *Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil: plataformas teóricas e motivações*. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. FEA/USP. 108 f. 2006: São Paulo.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Abordagens Metodológicas em Pesquisa na Área de Administração. *Revista de Administração da USP (RAUSP)*, São Paulo, v. 32, nº 3, p. 5-12, Julho/Setembro 1997.

MARTINS, Orleans Silva; MONTE, Paulo Aguir do. Motivações, expectativas e influências relacionadas ao título de Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa UnB/UEPB/UFPE/UFRN. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*. V. 1, n. 1, p. 16-31, jan/abr de 2010.

MIRANDA, Gilberto José; AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; MARTINS, Gilberto de Andrade. Teses das Teses em Contabilidade. In: 10º CONGRESSO USP DE

- CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.
- MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso; AMBRÓSIO, Gracieli. Ensino e Pesquisa nos Estados Unidos: algumas Características dos principais Programas de Doutorado em Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*. Edição 30 Anos de Doutorado, p. 108 – 119, São Paulo: Junho/2007.
- MURCIA, Fernando Dal-Ri; ROVER, Suliani, SOUZA, Flávia C.; BORBA, José Alonso. Paradigma Atual da Ciência Contábil: Como os Docentes de Universidades Norte-Americanas “Enxergam a Realidade” da Pesquisa em Contabilidade. In: II Congresso ANPCONT, 2, 2008. Salvador. *Anais...* São Paulo: ANPCONT, 2008. CD-ROM.
- NASCIMENTO, Sabrina do; BEUREN, Ilse Maria. Redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de ciências contábeis do Brasil. In: IV CONGRESSO ANPCONT. 2010, Natal. *Anais...* Blumenau: FURB, 2010. CD-ROM.
- PEZZI, Silvana; STEIL, Andrea Valéria. Análise do processo de exame de grau na pósgraduação stricto sensu. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.35, n.1, p. 033-050, jan./abr. 2009.
- PLUMLEE, R. D.; KACHELMEIER, S. J.; MADEO, S. A.; PRATT, J. H.; KRULL, G. Assessing the shortage of accounting faculty. *Issues in Accounting Education*. vol. 21, n. 2, p. 113–125, 2006.
- Revista de Negócios *U. S. News & World Report – World’s Best Universities*, divulgada em 21 de Setembro de 2010, disponível em: <http://www.usnews.com/articles/education/worlds-best-universities/2010/09/21/worlds-best-universities-top-400-.html>, acessado em 07 de janeiro de 2011.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social – Métodos e Técnicas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANTOS, Vanderlei dos Santos; KLANN, Roberto Carlos; RAUSCH, Rita Buzzi. Perfil das dissertações dos programas de pós-graduação em ciências contábeis da FEA/USP e da FURB. In: IV CONGRESSO ANPCONT. 2010, Natal. *Anais...* Blumenau: FURB, 2010. CD-ROM.
- SOARES, Sandro Vieira; EBSEN, Kamile Simas; PFITSCHER, Elisete Dahmer. Formação acadêmica dos pesquisadores em ciências contábeis no Brasil: uma análise descritiva em níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência. In: 7º CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE. 2010, São Paulo. *Anais...* São Paulo: FEA/USP, 2010. CD-ROM.
- SOUZA, Flavia Cruz de; MURCIA, Fernando Dal-Ri; BORBA, José Alonso. Doutorados em Finanças no Brasil e nos Estados Unidos: Percepções do Corpo Docente. In: XXXIII ENANPAD, 2009. São Paulo. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. CD-ROM.
- STAMMERJOHAN, William W.; HALL, Steven C. Evaluation of doctoral programs in accounting: an examination of placement. *Journal of Accounting Education*. vol.20, p.1-27, 2002.
- STAMMERJOHAN, William W.; SEIFERT, Deborah L.; GUIDRY, Ronald P. Guidry. Factors affecting initial placement of accounting Ph.Ds. *Advances in Accounting Education: teaching innovations*, vol. 10, pg. 103-118, 2009.
- TRAPNELL, Jerry E.; MERO, Neal; WILLIAMS, Jan R.; KRULL JR., George W. The accounting doctoral shortage: Time for a new model. *Issues in Accounting Education*. vol. 24, n. 4, p. 427–432, 2009.
- VIEIRA, Simone da Silva Cunha. **Avaliação de Programas de Educação Continuada: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas de especialização para executivos no Brasil**. f. 247. Tese de Doutorado em Contabilidade. Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). São Paulo. 2009.